

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Governo do Estado do Amazonas
Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM)
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP)
Ano 2 | N° 09 | Julho de 2023

Situação Epidemiológica da COVID-19 no Estado do Amazonas, SE 18 a SE 26/2023



FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS
DRA. ROSEMARY COSTA PINTO

EXPEDIENTE

© Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Wilson Lima
Governador do Estado do Amazonas

Dr. Anoar Abdul Samad
Secretário de Estado de Saúde SES-AM

Tatyana Costa Amorim Ramos
Diretora Presidente da FVS-RCP

Adele Schwartz Benzaken
Diretora Presidente do ILMD/Fiocruz Amazônia

Felipe Gomes Naveca e Valdinete Alves do Nascimento
Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia, Núcleo de Vigilância de Vírus Emergentes, Reemergentes ou Negligenciados - ViVER, ILMD/Fiocruz Amazônia

Daniel Barros de Castro
Diretor Técnico da FVS-RCP

Leíse Gomes Fernandes
Sala de Análise de Situação de Saúde

Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva
Biblioteca/Assessoria de Comunicação

Maíra Pessoa Fragoso
Assessoria de Comunicação

Eduardo Prado e Anne Alves
Assessoria de Comunicação

Distribuição Eletrônica:

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).

Av. Torquato Tapajós, 4.010 - Colônia Santo Antônio. CEP 69.093-018. Manaus-AM E-mail: dipre@fvs.am.gov.br |

Site: www.fvs.am.gov.br

Situação Epidemiológica da COVID-19 no Estado do Amazonas SE 18 a SE 26/2023

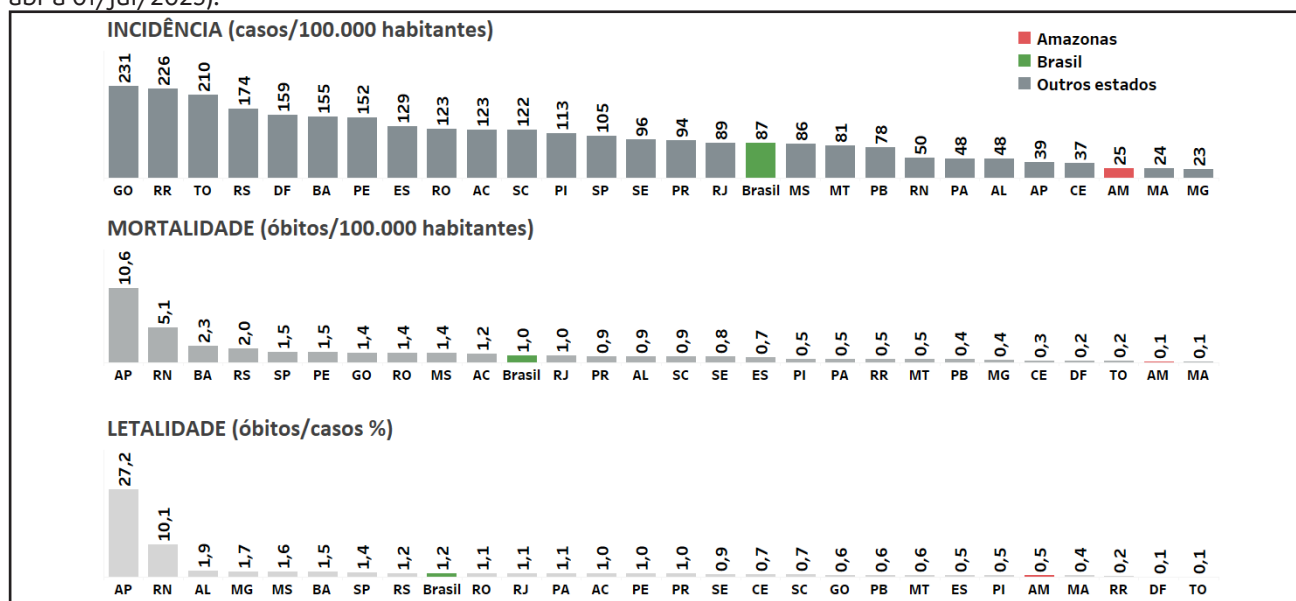
Sala de Análise de Situação de Saúde;
 Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde;
 Departamento de Vigilância Epidemiológica.*

I. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa viral que, em 11 de março de 2020, foi caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020. O Amazonas confirmou o primeiro caso da doença em 13 de março de 2020. Na data de **05 de maio de 2023, por meio de comunicado, a OMS marca o fim da pandemia.**

Até 30 de junho de 2023, foram registrados 37.682.660 casos e 704.159 mortes pela COVID-19 no Brasil. Nos últimos dois meses, o **Amazonas apresenta a 3ª menor incidência pela doença** entre os estados do país, com uma taxa de 25 casos/100 mil habitantes, além de ocupar a 2ª menor posição de mortalidade e 5ª menor letalidade no ranking entre os estados, estando abaixo da média nacional (**Figura 1**).

Figura 1. Incidência, mortalidade e letalidade da COVID-19, por Unidade Federada, Brasil, últimos dois meses (30/abr a 01/jul/2023).



Fonte: Brasil (<https://covid.saude.gov.br/>), acesso em 06/07/2023. Dados atualizados em 05/07/2023, sujeitos à revisão.

Diante desse cenário, este boletim tem o objetivo de descrever a **situação epidemiológica da COVID-19 no Estado do Amazonas**, caracterizando o padrão de distribuição da doença referente aos **últimos dois meses**, neste estudo, representados pelas Semanas Epidemiológicas (SE) 18 a 26/2023 (**30 de abril a 01 de julho de 2023**).

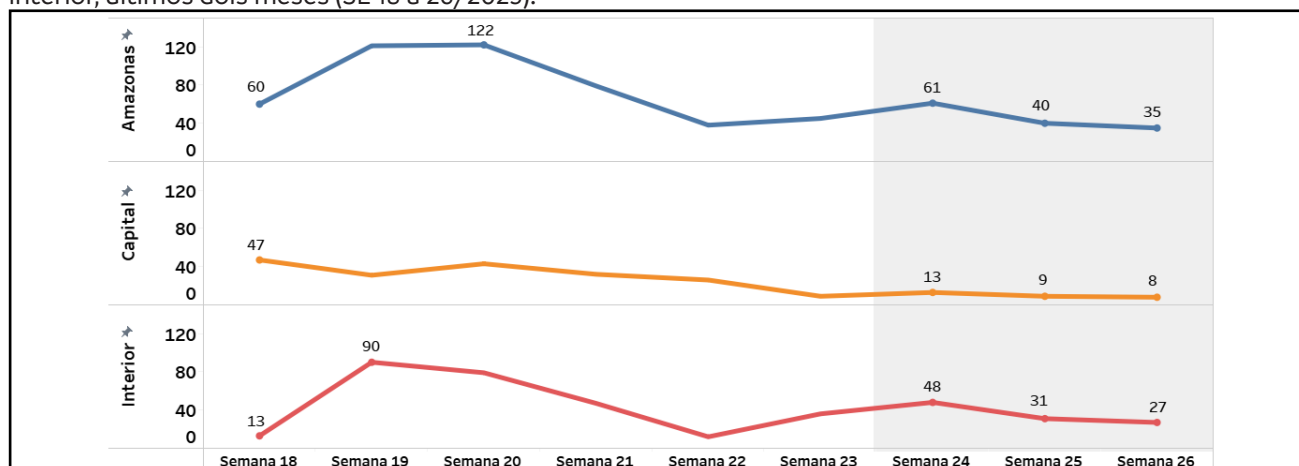
Foi realizada uma análise descritiva dos casos, hospitalizações e óbitos confirmados por COVID-19, registrados nas Regionais de Saúde e municípios do Estado do Amazonas. Utilizou-se como fonte de dados as bases nominais, previamente tratadas em relação a duplicidades e inconsistências, os seguintes: i) para casos de COVID-19: registros provenientes do e-SUS Notifica; ii) para hospitalizações: registros provenientes do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe); iii) para óbitos: dados informados pela Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde da Fundação de Vigilância em Saúde - Dra. Rosemary Costa Pinto (CECISS/FVS-RCP); iv) para registros de vacinação contra a COVID-19: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI); e v) para dados de genomas sequenciados no âmbito das redes genômicas: Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia (EDTA), na dependência do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/FIOCRUZ), e Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN-AM/FVS-RCP).

Perfil epidemiológico dos casos de COVID-19

Desde 13 de março de 2020 até 01 de julho de 2023, o Amazonas registrou 636.950 casos de COVID-19, sendo **11.773 casos em 2023**.

Nos últimos dois meses (SE 18 a 26), o Amazonas registrou **601 casos** de COVID-19. **Nos últimos 21 dias** (SE 25 e 26), é observado tendência de **redução dos casos de COVID-19 no estado**, que passou de 61 para 35 casos semanais. No mesmo período, é observado a redução de 13 para 8 casos semanais registrados na capital, e de 48 para 27 casos no interior (**Figura 2**).

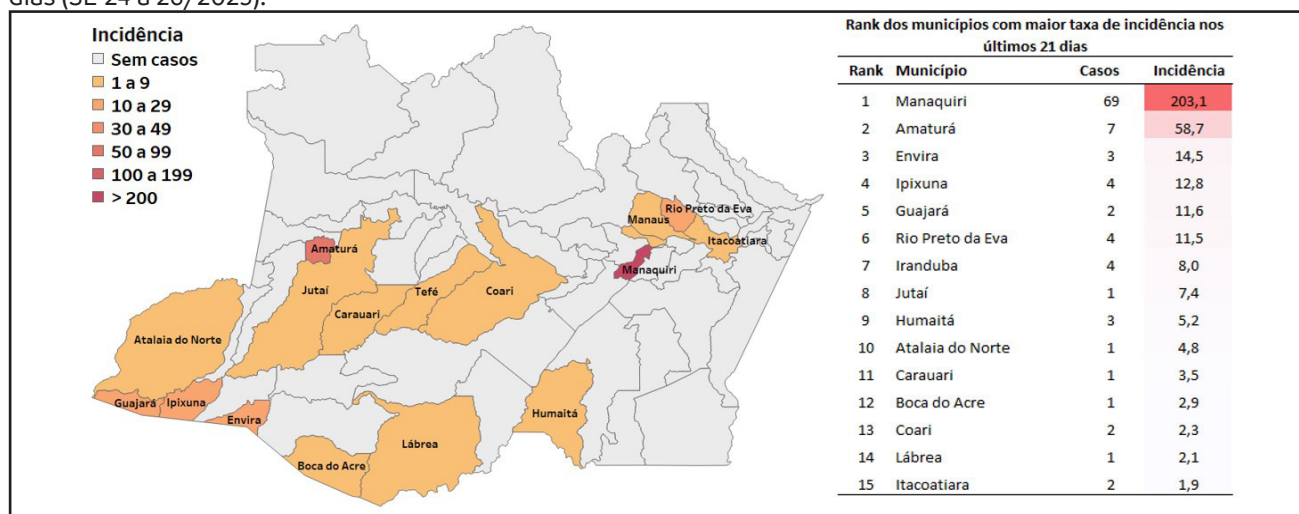
Figura 2. Número de casos de COVID-19, por semana epidemiológica (data do diagnóstico), Amazonas, Manaus e interior, últimos dois meses (SE 18 a 26/2023).



Fonte: GAL/SIVEP-GRIPE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 04/07/2023, sujeitos à revisão.

Nos últimos 21 dias, foram confirmados o total de **136 casos de COVID-19**, o que corresponde a uma **taxa de incidência de 3,18 casos por 100 mil habitantes** no Estado do Amazonas. Nesse período, foram confirmados casos em **17 municípios do estado**. Os municípios do interior com as maiores taxas de incidência foram Manaquiri e Amaturá, com respectivamente 203 e 58 casos por 100 mil habitantes (**Figura 3**). A capital Manaus é o 17º município com maior incidência do estado, com 30 casos por 100 mil habitantes.

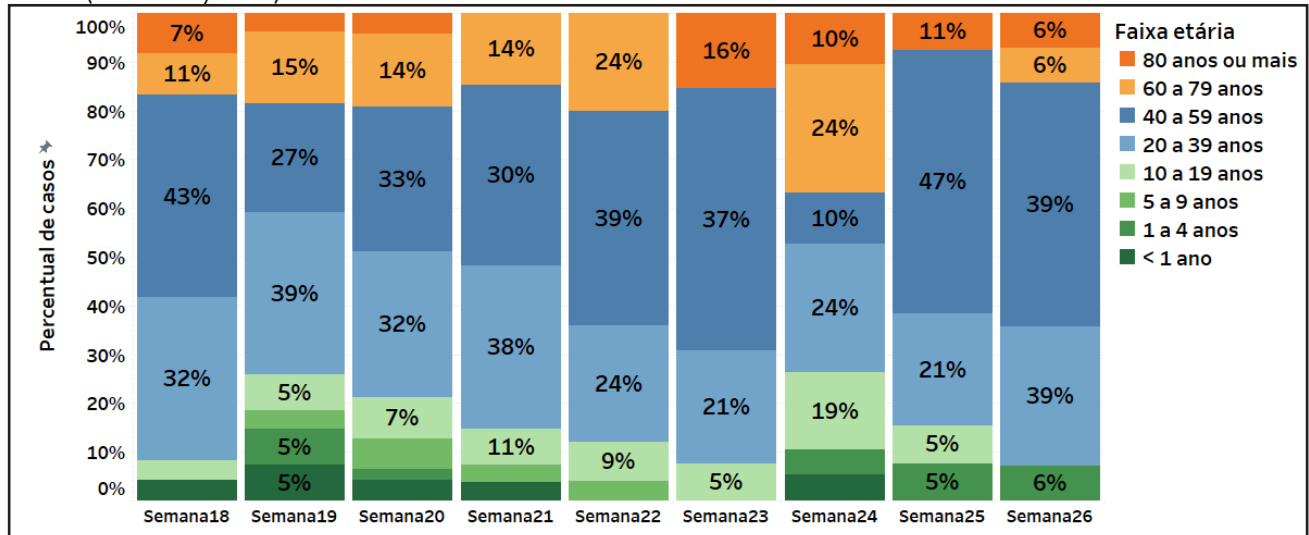
Figura 3. Taxa de incidência de COVID-19 (casos/100 mil habitantes), por município, no Amazonas, nos últimos 21 dias (SE 24 a 26/2023).



Fonte: GAL/SIVEP-GRIPE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 04/07/2023, sujeitos à revisão.

Em relação à distribuição de casos por faixa etária, nos últimos dois meses, **a maioria dos casos foram de adultos (20 anos a 59 anos)**, com 64% dos casos, seguido de pessoas com 60 anos ou mais (19%) (**Figura 4**).

Figura 4. Proporção de casos de COVID-19, segundo faixa etária e semana epidemiológica, Amazonas, últimos dois meses (SE 18 a 26/2023).

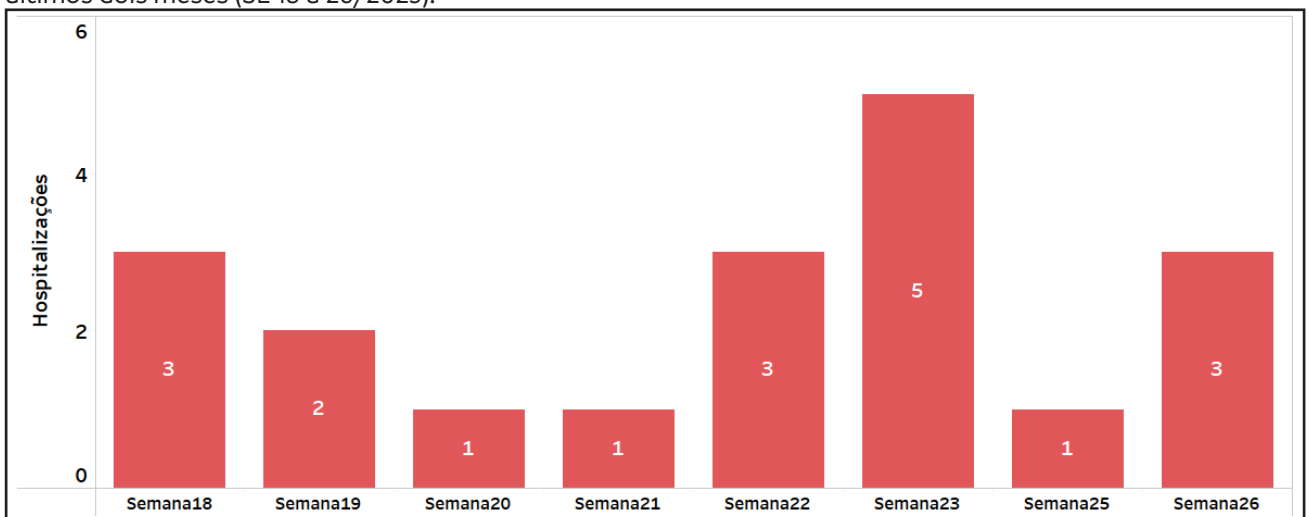


Fonte: GAL/SIVEP-GRIPE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 05/07/2023, sujeitos à revisão.

Perfil epidemiológico das hospitalizações pela COVID-19

Nos últimos 2 meses, SE 18 a 26/2023, houve **19 hospitalizações por COVID-19 no Amazonas**. A semana de maior número de hospitalizações foi a SE 23, com 05 registros.

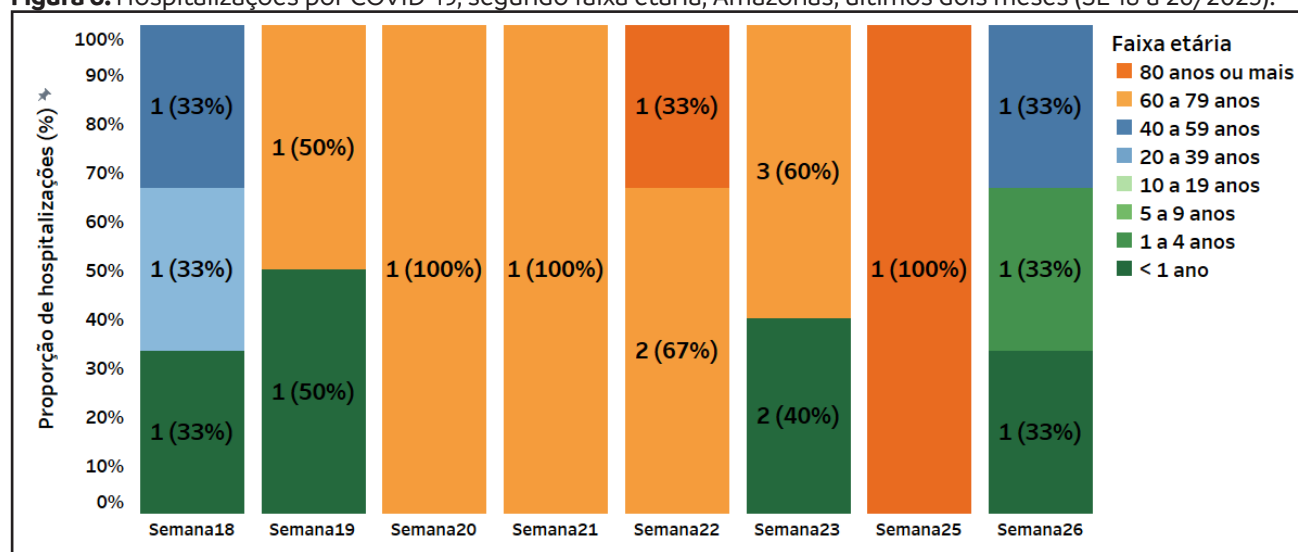
Figura 5. Número de hospitalizações por COVID-19, por semana epidemiológica (data de notificação), Amazonas, últimos dois meses (SE 18 a 26/2023).



Fonte: CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 05/07/2023, sujeitos à revisão.

Das 19 hospitalizações, 53% foram em idosos na faixa etária de 60 anos ou mais, 16% em adultos de 20 a 59 anos e 32% em menores de 20 anos (Figura 6).

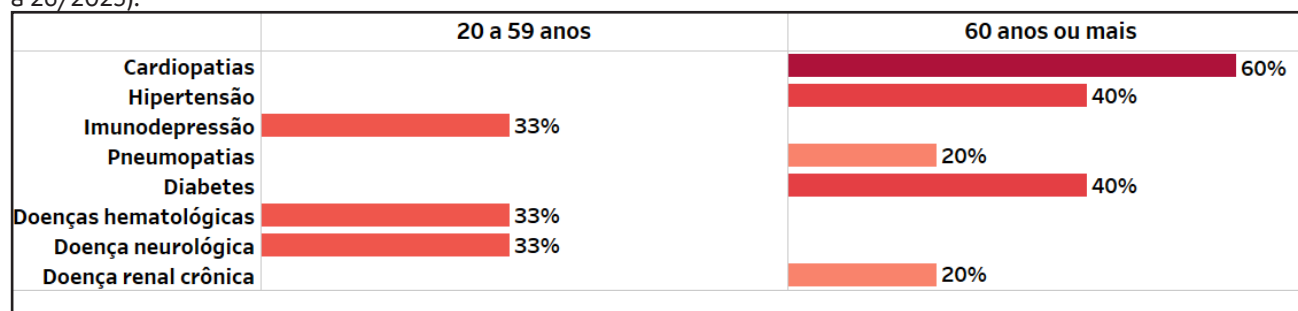
Figura 6. Hospitalizações por COVID-19, segundo faixa etária, Amazonas, últimos dois meses (SE 18 a 26/2023).



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 05/07/2023, sujeitos à revisão.

Entre os indivíduos hospitalizados, **42% (8/19) apresentaram pelo menos um fator de risco**. Destes 5 possuíam 60 anos ou mais e 3 possuíam de 20 a 59 anos (**Figura 7**).

Figura 7. Hospitalizações por COVID-19, segundo faixa etária e fator de risco, Amazonas, últimos dois meses (SE 18 a 26/2023).



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 05/07/2023, sujeitos à revisão.

Dentre os 19 pacientes hospitalizados, 17 eram de idade elegível para vacinação contra COVID-19 (> 6 meses de idade). Destes últimos, **24% (4/17) haviam tomado nenhuma dose da vacina** e **58% (10/17) não possuíam esquema vacinal atualizado**.

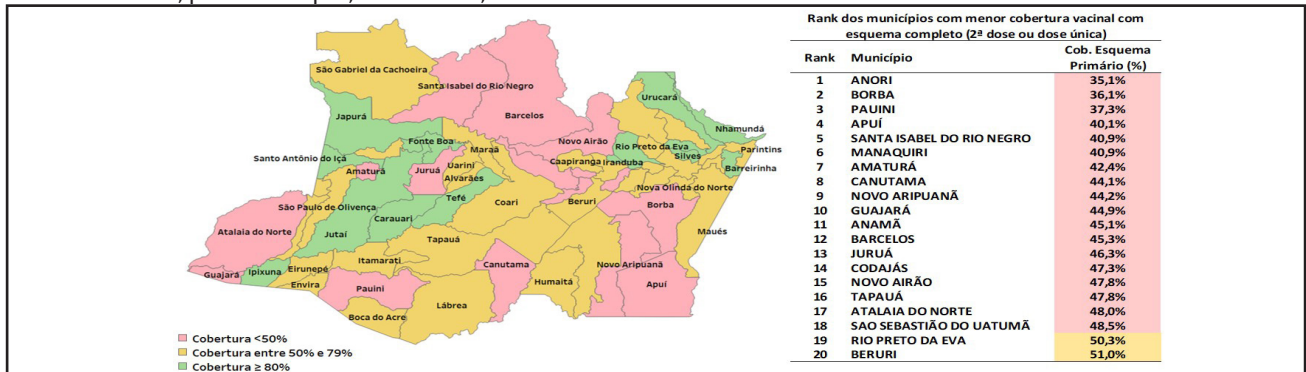
Perfil epidemiológico das hospitalizações pela COVID-19

Nos últimos 2 meses, SE 18 a 26/2023, não houve registro de óbitos por COVID-19 no Amazonas. Os últimos 02 registros de óbitos por COVID-19 no Amazonas datam da semana epidemiológica 17/2023 (23 a 29 de abril), um ocorrido no município de Juruá e outro na capital Manaus.

III. VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

A cobertura vacinal do esquema primário (2ª dose ou dose única) no Amazonas é de 72%, considerando a população de 6 meses e/ou mais, sendo que a capital (Manaus) apresenta cobertura de 89,6%. Dos 61 municípios do interior do estado, 29% (18/61) apresentam cobertura de esquema primário abaixo que 50%, e 51% (31/61) apresentam cobertura primária entre 50% a 80% (**Figura 10**). Apenas 20% (12/61) dos municípios no interior apresentam cobertura maior que 80% com esquema primário, sendo Japurá (146,7%) e Ipixuna (121,9%), os municípios com maior cobertura do estado (dados não mostrados).

Figura 8. Cobertura Vacinal de esquema primário (2ª dose ou dose única) contra a COVID-19 na população de 6 meses ou mais, por município, Amazonas, 2022 e 2023.



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde/FVS-RCP. Dados atualizados 05/07/2023, sujeitos à revisão.

Entre os indivíduos hospitalizados, **42% (8/19) apresentaram pelo menos um fator de risco**. Destes 5 possuíam 60 anos ou mais e 3 possuíam de 20 a 59 anos (Figura 7).

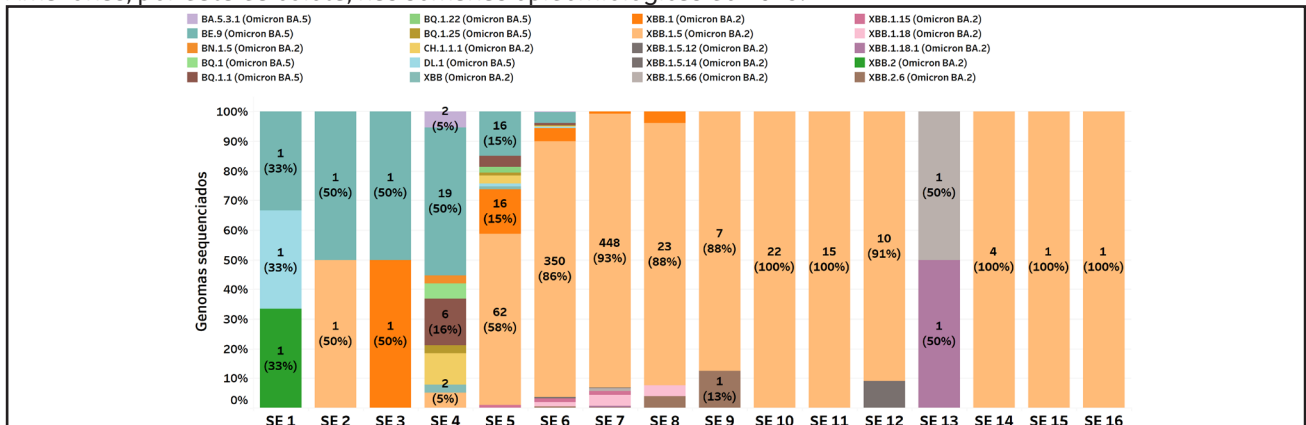
IV. VIGILÂNCIA GENÔMICA NO AMAZONAS

Para a realização da vigilância genômica (VG) do SARS-CoV-2 (COVID-19), a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS/AM-RCP) em parceria com o Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD), unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz no Amazonas (FIOCRUZ), vêm realizando o **monitoramento epidemiológico das linhagens circulantes do vírus SARS-CoV-2 no Amazonas por meio de sequenciamento genético** desde março de 2020.

A VG é realizada por meio do rastreamento, isolamento de casos e contenção de novas variantes. Para tanto, as amostras coletadas por swab nasofaríngeo de casos suspeitos de COVID-19 oriundas dos municípios do Estado do Amazonas são submetidas inicialmente ao teste molecular RT-PCR/SARS-CoV-2 e, se positivas com valor de Ct ≤ 30, sequenciadas para identificação da linhagem viral.

Dados consolidados nos Relatórios Epidemiológicos de Sequenciamento provenientes do Sistema GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial/FVS-RCP) listam um **total de 8.533 genomas sequenciados** pelas redes genômicas da FIOCRUZ (n= 8.141) e LACEN-AM (n= 392), no período de abril de 2021 a abril de 2023. **Em 2023, foram sequenciados 1.132 genomas da VOC Ômicron**, a variante de preocupação do SARS-CoV-2 encontrada em maior frequência no Amazonas, dos quais 84% foram identificados como sublinhagem XBB.1.5 (946/1.132), seguida de 5% como BE.9 (53/1.132) e 3% como XBB.1 (39/1.132) (Figura 9).

Figura 9. Sublinhagens da VOC Ômicron identificadas em genomas do SARS-CoV-2 obtidas de pacientes do Amazonas, por data da coleta, nas semanas epidemiológicas de 2023.



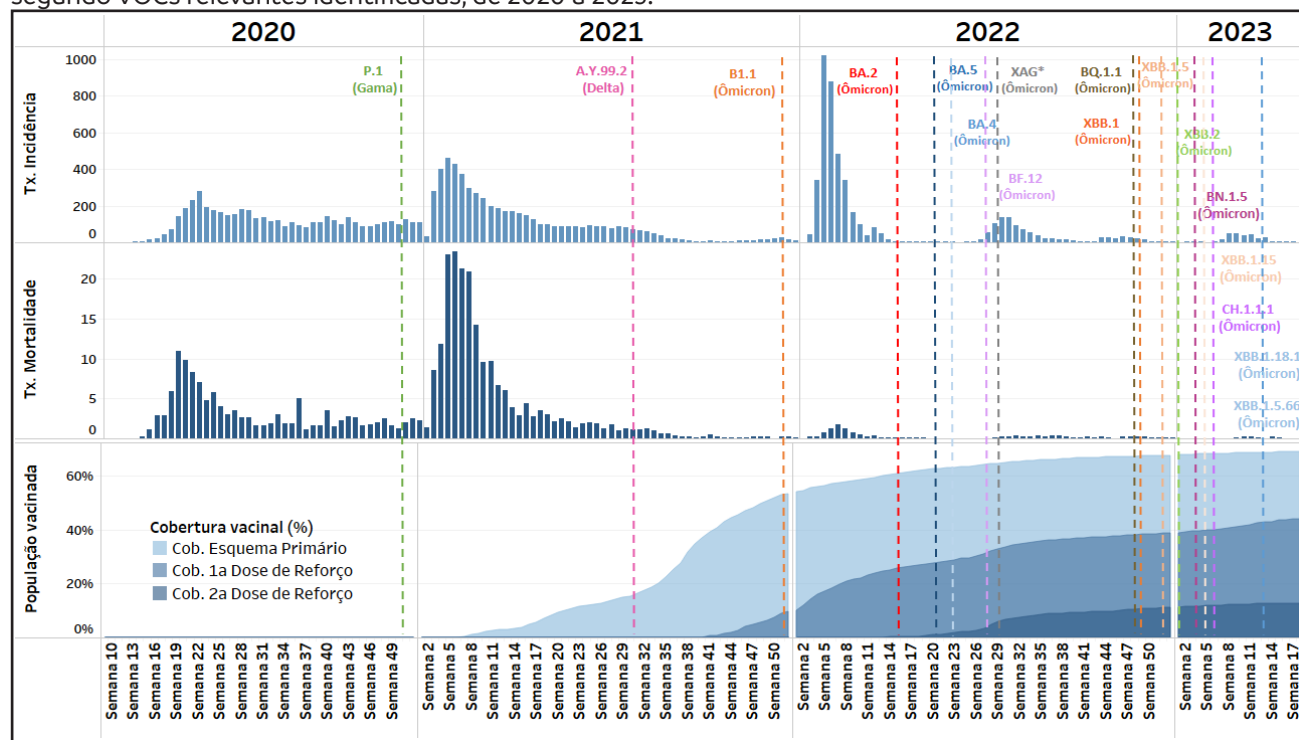
Fonte: Rede Genômica Fiocruz/REGESAM. Dados revisados em 06/07/2023.

Nota: *Linhagem recombinante

A figura 10 apresenta a evolução temporal da COVID-19 no estado do Amazonas desde a detecção do primeiro caso no estado em março de 2020. Observa-se um incremento no número de casos e óbitos a partir da identificação de VOCs no Estado do Amazonas, principalmente com a entrada da VOC Gama (dezembro de 2020) e suas sublinhagens, com aumento significativo da incidência e, principalmente, da mortalidade pela COVID-19. A entrada da Ômicron (dezembro de 2021) resultou no aumento da incidência de casos por COVID-19, atingindo 1.018 casos por 100 mil habitantes em janeiro de 2022. Entretanto, neste período, o estado já se encontrava com mais de 50% da cobertura de esquema vacinal primário na população, o que explica, ao menos em parte, o menor impacto na taxa de mortalidade.

A partir de novembro de 2022, foram identificadas novas subvariantes da Ômicron, a BQ.1.1 e XBB.1, ambas na SE 48. Naquele período, **observou-se a diminuição da taxa de incidência de casos por COVID-19 no estado**, com incidência semanal de 3 casos por 100 mil habitantes, mesmo com a predominância da BE.9. Outras sublinhagens foram identificadas a partir da SE 52, como a XBB.1.5 (Kraken), XBB.2 na SE 1/2023, CH.1.1.1 e BN.1.5, ambas na SE 4/2023. A partir da SE 5/2023, foi observado um aumento da circulação da XBB.1.5.

Figura 10. Evolução dos casos e óbitos pela COVID-19, por 100.000 habitantes, e cobertura vacinal contra COVID-19, segundo VOCs relevantes identificadas, de 2020 a 2023.



Fonte: GAL/SIVEP-GRIPE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 06/07/2023, sujeitos à revisão.

Rede Genômica Fiocruz/REGESAM. Dados revisados em 06/07/2023.

Nota: *Linhagem recombinante

A figura 10 apresenta a evolução temporal da COVID-19 no estado do Amazonas desde a detecção do primeiro caso no estado em março de 2020. Observa-se um incremento no número de casos e óbitos a partir da identificação de VOCs no Estado do Amazonas, principalmente com a entrada da VOC Gama (dezembro de 2020) e suas sublinhagens, com aumento significativo da incidência e, principalmente, da mortalidade pela COVID-19. A entrada da Ômicron (dezembro de 2021) resultou no aumento da incidência de casos por COVID-19, atingindo 1.018 casos por 100 mil habitantes em janeiro de 2022. Entretanto, neste período, o estado já se encontrava com mais de 50% da cobertura de esquema vacinal primário na população, o que explica, ao menos em parte, o menor impacto na taxa de mortalidade.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos dois meses o Estado do Amazonas apresentou **menos de 10 hospitalizações semanais e zero óbitos**. Entretanto, dados da vigilância genômica alertam para a **circulação predominante da subvariante XBB.1.5 entre os meses de janeiro e abril de 2023**, além da identificação de outras sublinhagens da Ômicron no Amazonas.

Apesar do baixo número de hospitalizações e da ausência de óbitos, faz-se oportuno recomendar a **atualização do esquema vacinal para COVID-19**. Para indivíduos com sintomas gripais tais como, tosse, coriza, febre, dor de garganta, diarreia, mialgia e/ou cefaleia, recomenda prescrições médicas de tratamento e isolamento.

A SES e a FVS-RCP seguem monitorando semanalmente os indicadores da COVID-19 e a qualquer sinal de recrudescimento serão emitidos alertas.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de tratamento de influenza 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf. Acesso em: dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de contingência para resposta às emergências de saúde pública: influenza – preparação para a sazonalidade e epidemias. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: mar. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (Brasil); CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE (Brasil). Estratégia de Gestão: instrumento para apoio à tomada de decisão na resposta à Pandemia da COVID-19 na esfera local. 2. ed. Brasília: CONASS; CONASEMS, 2020.

FREITAS, André Ricardo Ribas. Impactos dos vírus influenza e sincicial respiratórios na mortalidade e internações e suas implicações para as políticas públicas no Brasil. 2014. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2014.

FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS – DRA. ROSEMARY COSTA PINTO. Metodologia da avaliação de risco COVID-19 no Amazonas: revisada em abril de 2022. Manaus: FVS-RCP, 2022. Disponível em: https://www.fvs.am.gov.br/indicadorSalaSituacao_view/122/2. Acesso em: mar. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO coronavírus (COVID-19) dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 15 mar 2023.

Organização Pan-americana de Saúde (OPAS). Folha informativa sobre COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 16 mar 2023.

*Sala de Análise de Situação de Saúde (Astec/SASS): Leise Gomes Fernandes, Erian de Almeida Santos, Wagner Cosme Morhy Terrazas, Megumi Sadahiro, Eleny da Silva Pereira, Luciana Mara Fé Gonçalves e Jaidson Nandi Becker. Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde/FVS-RCP: Evelyn Cesar Campelo, Stheffany da Silva Pinheiro, Evandro do Nascimento Pinheiro, Geyza Fernanda Cruz de Oliveira. Departamento de Vigilância Epidemiológica/FVS-RCP: Alessandro Melo, Alexandre Xavier de Melo, Noélia Araújo Medeiros da Silva, Lílian Furtado Farias, Inaiah Ordones da Silva. Colaboração Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) Fabrício de Souza Melo e Anny Beatriz Costa Antony de Andrade.